



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Redonda Em Um Paciente Com 9 Meses: Um Relato De Caso

Autores: ROGÉRIO DE SOUZA MACHADO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), GABRIELA TEIXEIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), JOÃO PEDRO JUNG DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), ANDREA LUCIA MACHADO BARCELOS (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), PEDRO JOSÉ PRA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA)

Resumo: A pneumonia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças em todo o mundo, representando um desafio significativo para os profissionais de saúde pediátrica. Dentro do espectro das infecções respiratórias, a pneumonia redonda (PR) tem despertado crescente interesse devido às suas características peculiares e implicações no manejo clínico. Sendo mais comum na faixa etária dos 5 anos e sendo raramente observada após os 8 anos, sua distribuição sazonal reflete os padrões de outras formas de pneumonia adquirida na comunidade. A etiologia comumente é o *Streptococcus pneumoniae*, podendo ter como diagnósticos diferenciais: infecção fúngica, hérnia diafragmática, neoplasias, tuberculose, abscesso pulmonar e malformações pulmonares. A apresentação clínica da pneumonia redonda em crianças pode variar, mas frequentemente inclui sintomas respiratórios agudos. O manejo é semelhante ao de outras formas de pneumonia adquirida na comunidade e geralmente envolve antibioticoterapia empírica com cobertura para os principais agentes patogênicos bacterianos. "Paciente T. R. F. A., 9 meses, 10kg, foi levado à UPA com tosse e chiados. 5 dias após a vacinação com a Pentavalente desenvolveu febre, tosse seca, gemência, sibilância, inapetência, coriza e vômitos. Exame físico revelou febre com pico de 40°C, taquipneia (58 rpm), mas sem sinais graves de desconforto respiratório. Inicialmente diagnosticado com infecção de vias aéreas, foram solicitados exames laboratoriais e radiografia de tórax pósterio-anterior que confirmou pneumonia adquirida na comunidade com uma consolidação esférica em hemitórax direito. Tratado com antibioticoterapia endovenosa (Amoxicilina+Clavulanato), o paciente melhorou após 7 dias e recebeu alta com melhora nos exames de acompanhamento." "O caso destaca a complexidade do diagnóstico em um paciente pediátrico com sintomas respiratórios agudos, inicialmente considerado como infecção de vias aéreas superiores, evoluindo rapidamente para pneumonia adquirida na comunidade, especificamente pneumonia redonda. A precisão do diagnóstico ressalta a necessidade de avaliação criteriosa, incluindo anamnese detalhada e exame físico minucioso. A resposta favorável ao tratamento destaca a eficácia da terapia e a importância do diagnóstico precoce. Este relato destaca a necessidade de educação médica contínua sobre o diagnóstico e manejo de doenças respiratórias em crianças, enfatizando a importância da vigilância clínica e abordagem individualizada na prática pediátrica. Concluindo, esse caso oferece uma visão detalhada da PR em um paciente pediátrico, destacando desafios no diagnóstico e manejo. A rápida progressão dos sintomas respiratórios, junto a achados radiológicos sugestivos, requer suspeita dessa condição atípica. Profissionais de saúde devem estar atentos a essa possibilidade em pacientes pediátricos com sintomas respiratórios agudos, integrando dados clínicos, laboratoriais e radiológicos para diagnóstico e manejo eficazes.